

INTERNAÇÕES DE URGÊNCIA POR PNEUMONIA COMO ICSAP EM CRIANÇAS NO RIO GRANDE DO SUL, 2020-2025

Maria Gabriela Generoso Matias¹, Fernanda Majolo²

maria.matias@universo.univates.br

Introdução: A pneumonia é uma infecção aguda que compromete os alvéolos pulmonares, sendo importante causa de morbidade infantil. Integra as Internações por Condições Sensíveis à Atenção Primária (ICSAP), pois muitos casos poderiam ser evitados com diagnóstico e tratamento oportunos na atenção básica. Assim, altas taxas de internação podem indicar falhas na acessibilidade ou qualidade da atenção primária. **Objetivo:** Analisar o perfil das internações de urgência por pneumonia em crianças de 0 a 9 anos no Rio Grande do Sul entre 2020 e 2025. **Metodologia:** Pesquisa documental de série temporal, com dados secundários do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS), via TABNET/DATASUS. Foram analisadas e incluídas internações de urgência por pneumonia, em crianças de 0 a 9 anos no Rio Grande do Sul, segundo a CID-10 (J12-J18). Realizou-se uma análise com características sociodemográficas, distribuição geográfica e tendência temporal. **Resultados:** Foram registradas 43.756 internações no período. Destas, 16.101 (36,78%) ocorreram em menores de 1 ano, 20.876 (47,72%) em crianças de 1 a 4 anos e 6.779 (15,49%) em crianças de 5 a 9 anos. Houve aumento progressivo entre 2020 (2.076), 2021 (3.881) e 2022 (10.199), ano com maior número de casos. Após esse pico, observou-se leve redução: 9.348 em 2023, 9.695 em 2024 e 8.557 em 2025. A maior ocorrência em menores de 5 anos pode estar relacionada à imaturidade imunológica e maior exposição a patógenos, devido ao ambiente escolar. A redução em 2020-2021 pode estar associada ao distanciamento social durante a pandemia de COVID-19, enquanto o aumento em 2022 pode refletir o retorno das atividades presenciais. **Conclusão:** As internações de urgência por pneumonia, nessa faixa etária e no período analisado, foram significativas no cenário pós-pandemia, com pico em 2022. Os dados reforçam a necessidade de fortalecimento da atenção primária para prevenção, diagnóstico precoce e manejo adequado, visando reduzir hospitalizações evitáveis. Como limitação, destaca-se o uso de dados secundários do SIH/SUS que pode estar sujeito a subnotificação e ausência de informações clínicas detalhadas.

Palavras-chave: Pneumonia; Hospitalização; Saúde da criança.

Área temática: Temas livres em Medicina.